

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Refrão Meditativo:

Peregrinos, somos chamados a viver a nossa vocação, o amor de Deus foi em nós derramado. Confiantes, seguiremos na missão! (bis)

Animador: Irmãos e irmãs, na alegria pascal de celebrar o Dia do Senhor, aqui estamos reunidos na fé e no amor, a fim de escutar a Palavra e nos unir à ação de graças do Cristo ao Pai, que olha a sinceridade do coração humano e nos ensina a servir. A liturgia deste domingo ensina-nos que Deus tem um “fraco” pelos humildes e pelos pobres, pelos marginalizados; e que são estes, no seu despojamento, na sua humildade, na sua ternura, que estão mais disponíveis para acolher o dom de Deus. Vivenciando este Mês Missionário, recordemos que somos “Missionários da esperança entre os povos”, chamados e enviados a anunciar o amor misericordioso de Deus. Celebremos com piedade e devoção.

1 CANTO DE ENTRADA

Ó Pai, somos nós o povo eleito, que Cristo veio reunir. (bis)

1. Pra viver da sua vida, aleluia!
O Senhor nos enviou, aleluia!

2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia!
O Senhor nos enviou, aleluia!

3. Pra ser sinal de salvação, aleluia!
O Senhor nos enviou, aleluia!

4. Pra anunciar o Evangelho, aleluia!
O Senhor nos enviou, aleluia!

5. Pra servir na unidade, aleluia!
O Senhor nos enviou, aleluia!

6. Pra celebrar a sua glória, aleluia!
O Senhor nos enviou, aleluia!

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (Silêncio).

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometéis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Eclo 35,15b-17.20-22a
(gr. 12-14.16-18)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

^{15b}O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. ¹⁶Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; ¹⁷jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas. ²⁰Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido e suas súplicas subirão até as nuvens. ²¹A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar não terá repouso; e não descansará até que o Altíssimo intervenha, ^{22a}faça justiça aos justos e execute o julgamento. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 33(34),2-3.17-18.19.23 (R. 7a.23a)

R. O pobre clama a Deus e ele escuta: o Senhor liberta a vida dos seus servos.

²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca.

³Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem!
R.

¹⁷Mas ele volta a sua face contra os maus, *

para da terra apagar sua lembrança.

¹⁸Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta* e de todas as angústias os liberta. **R.**

¹⁹Do coração atribulado ele está perto* e conforta os de espírito abatido.

²³Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, *

e castigado não será quem nele espera.
R.

8 SEGUNDA LEITURA

2Tm 4,6-8.16-18

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁶Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

10 EVANGELHO

Lc 18,9-14

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁹Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: ¹⁰Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. ¹¹O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: 'Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. ¹²Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda'. ¹³O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: 'Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!' ¹⁴Eu vos digo: este último voltou para casa justificado,

o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado". Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

PR: Irmãos e irmãs, confiantes na infinita misericórdia de Deus, elevemos nossas preces ao Senhor, que nos acolhe e nos atende em todas as nossas necessidades, pedindo:

AS: Senhor, Justo Juiz, tende compaixão de nós.

1. Peçamos que o Senhor proteja a Igreja, para que seja sempre lugar de oração e casa de acolhida para quem o procura de coração sincero, suplicando.

2. Peçamos ao Defensor dos humildes que manifeste a sua misericórdia àqueles que se reconhecem pecadores e buscam a sua graça de coração humilde, suplicando.

3. Peçamos ao Deus da Paz que socorra as pessoas que vivem em regiões de conflito, suscite o reconhecimento dos direitos fundamentais de todos os seres humanos e venha em auxílio dos irmãos de coração contrito, suplicando.

4. Peçamos ao Senhor da vida que suscite muitas e santas vocações missionárias em nossa comunidade, para que, nos diversos estados de vida, todos os batizados assumam o compromisso missionário de anunciar a testemunhar a Boa-Nova com humildade e confiança, suplicando.

PR: Deus Pai, amparai-nos em nossas angústias e escutai bondoso a Oração do mês Missionário 2025, que vos dirigimos:

AS: Deus Pai e Filho e Espírito Santo, fonte da Esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum. Que a graça do Ano Jubilar renove em nós, peregrinos da esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais humano e fraterno. Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igreja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. Amém.

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 a 29 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A fé é compromisso, que é preciso repartir em terras bem distantes ou em nosso próprio lar. Nós somos missionários: eis a nossa vocação. Jesus convida a todos, ai de mim, se eu me calar.

Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos pão e vinho, dons da terra e do trabalho. Pela Igreja Missionária vos louvamos. (bis)

2. Há muitos consagrados anunciando sem temer, e tantos perseguidos dando a vida pela fé. Mas quem faz de sua vida um sinal de comunhão, Também dá testemunho, nos convida à conversão.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

PR: Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

MR 554

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e

noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

AS: A todos socorrestes com bondade!

PR: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

AS: Por amor nos enviastes vosso Filho!

PR: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunci-

ou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR: Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferta viva para o louvor da vossa glória.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Marco Aurélio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos o ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

AS: Lembrai-vos, ó Pai da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas,

libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós Deus Pai todopoderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO SENHOR

18 ORAÇÃO PELA PAZ

19 FRAÇÃO DO PÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO

Antífona:

O publicano suplicava humildemente:

**Ó meu Deus, tende piedade!
Ó meu Deus, tende piedade,
pois eu sou um pecador! (bis)**

1. Tende piedade,
ó meu Deus, misericórdia!
Na imensidão de vosso amor,
purificai-me!
Do meu pecado, todo inteiro, me lavai,
e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço
toda a minha iniquidade,
o meu pecado
está sempre à minha frente.
Foi contra vós,
só contra vós, que eu pequei,
e pratiquei o que é mau
aos vossos olhos!

3. Mostrais, assim,
quanto sois justo na sentença,
e quanto é reto o julgamento que fazeis.
Vede, Senhor,
que eu nasci na iniquidade,
e pecador já minha mãe me concebeu.

4. Mas vós amais
os corações que são sinceros,
na intimidade me ensinai sabedoria.
Aspergi-me e serei puro do pecado,
e mais branco do que a neve ficarei.

5. Criai em mim
um coração que seja puro,
dai-me de novo um espírito decidido.
Ó Senhor, não me afasteis
de vossa face,
nem retireis de mim
o vosso Santo Espírito!

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

23 COMUNICAÇÕES

24 BÊNÇÃO FINAL, MR, 583

25 CANTO FINAL

A tua Igreja vem feliz e unida,
Agradecer a Ti, ó Deus da vida.
Com grande júbilo, rezar, louvar,
E a boa nova ao mundo anunciar.

**É tua Igreja, Senhor,
Que canta com alegria.
Esta que busca o amor
Vivenciar todo dia.
Que vai levar salvação:
Esta é a nossa missão!**

Nós que fazemos parte desta Igreja
Que missionária é por natureza
Te damos graças por Teu esplendor
Seremos eco do Teu grande amor

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

PR: Apresentemos ao Altar do Senhor nossa disponibilidade em manter viva nossa aliança com o Criador sendo missionários (as) a serviço da vida, na família, na comunidade e na sociedade. Façamos a partilha, cantando.

26 CANTO DE PARTILHA

**Recebestes de graça,
de graça dai, também vós!**

1. Ide, anunciai, onde andardes,
que o Reino de Deus chegou!

2. Ide, curai os doentes,
aos mortos ressuscitai!

3. Daí a saúde aos leprosos,
a todos livrai do mal!

4. Nada leveis no caminho,
nem ouro, nem prata, não!

27 LOUVORE AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Cheios de gratidão e esperança, elevemos nosso louvor Àquele que escuta os humildes e sustenta os que nele confiam. Que nossas orações nasçam de corações simples e desejosos de viver com justiça, misericórdia e fé.

AS: Louvado seiais, Senhor, por escutar o clamor dos corações humildes e sinceros!

PR: Vós ouvis o clamor dos justos, Senhor, e acolheis a intercessão do vosso povo. Que, como Abraão, sejamos perseverantes na oração e comprometidos com a justiça. Que nossa confiança em vossa misericórdia nos leve a rezar com fé por todos os que sofrem e precisam do vosso socorro. **R.**

PR.: Fortalecei-nos na perseverança e na confiança, ó Deus, como fizestes com vossos servos fiéis ao longo da história. Que nossas lutas não nos afastem da missão, mas nos tornem mais decididos a combater o bom combate da fé, certos da vossa presença. **R.**

PR: Inspirai-nos, Senhor, a buscar a verdadeira santidade, não nas aparências, mas na sinceridade do coração. Que, livres da autossuficiência e abertos à vossa graça, reconheçamos com humildade nossa condição de pecadores e sejamos acolhidos por vosso amor e transformados pela humildade que salva e conduz à vida plena. **R.**

28 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

**Pai nosso que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O**

pão nosso de cada dia nos daí hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

29 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

ACÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DA MISSA

Oferecimento de si mesmo

Recebei, Senhor, minha liberdade inteira. Recebei minha memória, minha inteligência e toda a minha vontade. Tudo o que tenho ou possuo, de vós me veio; tudo vos devolvo e entrego sem reserva para que a vossa vontade tudo governe. Dai-me somente vosso amor e vossa graça e nada mais vos peço, pois já serei bastante rico.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria